

## Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia

Esta é a 11ª publicação da série de informativos que, em edições mensais, apresenta os dados das exportações para cada uma das 13 Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais. Este informativo traz dados da RGInt de Uberlândia<sup>1</sup> (Mapa 1): valores nominais exportados, participação no total das exportações do estado e estrutura da pauta com destaque para os principais itens comercializados. Apresentam-se os municípios de maior participação nas exportações da RGInt, seus respectivos produtos transacionados e parceiros comerciais.

Mapa 1: RGInt de Uberlândia

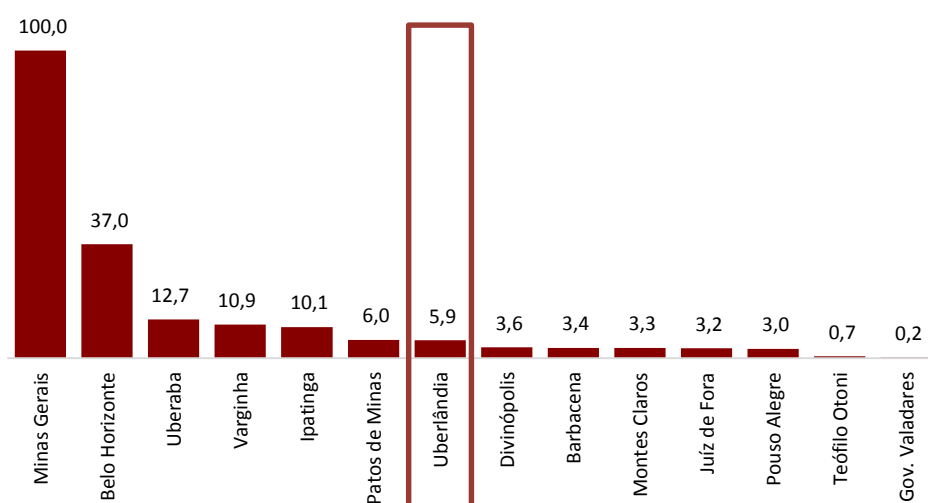


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração própria.

As informações são da plataforma *Comex Stat* do Ministério da Economia. Os resultados regionalizados das exportações são instrumental adicional para conhecer a diversidade espacial da economia de Minas Gerais<sup>2</sup>

A distribuição das exportações entre as RGInt de Minas Gerais indicou a participação mediana de 5,9% para a RGInt de Uberlândia em 2019. A RGInt de Belo Horizonte apresentou 37%, a maior participação, seguida pela de Uberaba (12,7%), de Varginha (10,9%) de Ipatinga (10,1%) e de Patos de Minas (6%). Para as RGInt de Divinópolis, de Barbacena, de Montes Claros e de Juiz de Fora, a participação variou de 3,2% a 3,6%. As menores, inferiores a 1%, foram das RGInt de Teófilo Otoni e de Governador Valadares (Gráfico 1).

Gráfico 1: Participação relativa das RGInt nas exportações de Minas Gerais – 2019 (%)



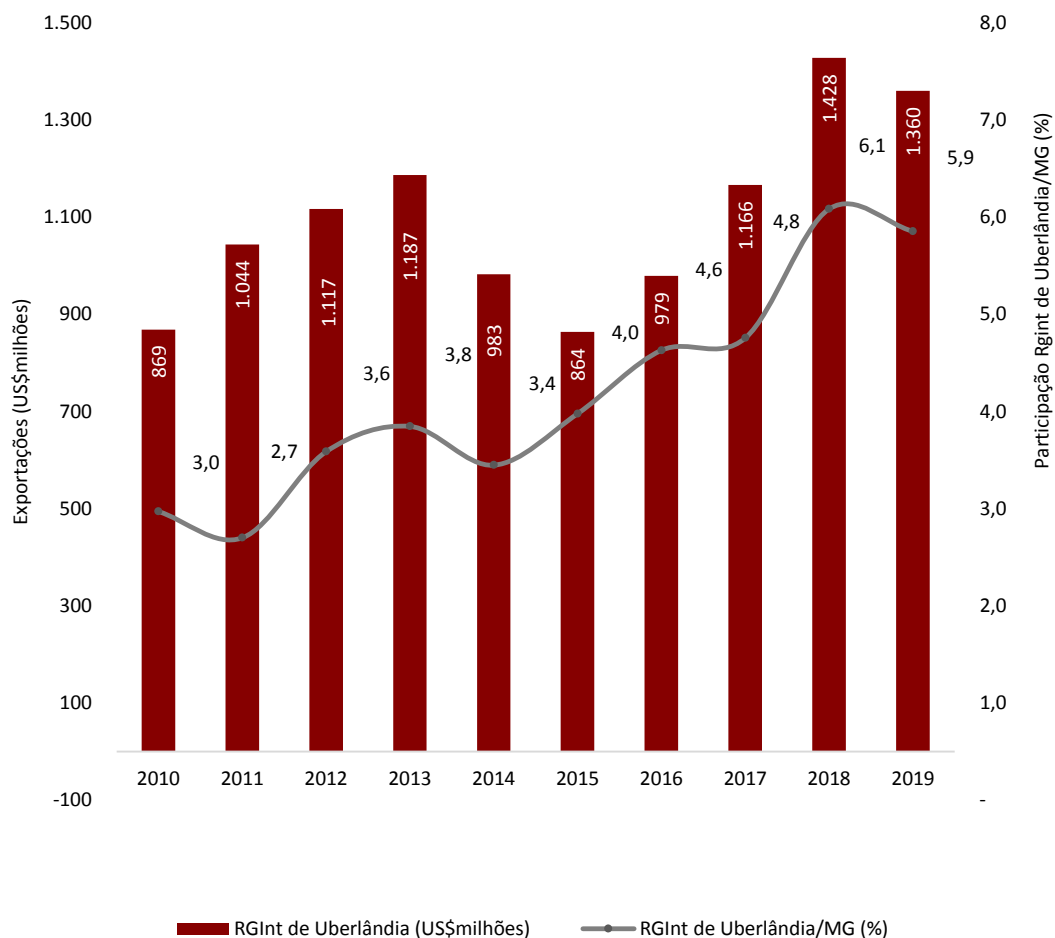
Fonte: Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

<sup>1</sup> A RGInt de Uberlândia é composta por 24 municípios Abadia dos Dourados, Araguari, Araporã, Cachoeira Dourada, Campina Verde, Canápolis, Capinópolis, Cascalho Rico, Centralina, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Gurinhatã, Indianópolis, Ipiáçu, Iraí de Minas, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Prata, Romaria, Santa Vitória, Tupaciguara e Uberlândia.

<sup>2</sup> Os dados de comércio exterior por município referem-se ao domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não ao local onde se produziu a mercadoria. Dessa forma, os totais das exportações ou importações de uma unidade da Federação (UF) produtora divergem do somatório do total das exportações e ou importações de todos os municípios e/ou regiões geográficas localizados nessa UF produtora.

A série 2010 a 2019 dos valores correntes das exportações da RGInt de Uberlândia iniciou-se com um ciclo ascendente até 2013, influenciado pela evolução da soja e interrompido por dois anos consecutivos de forte retração, principalmente devido à redução dos embarques e do preço médio da carne bovina. A forte retomada do volume de carnes promoveu nova tendência de recuperação a partir de 2016. Relativamente ao total estadual das exportações, a participação da RGInt evoluiu, em geral, de forma positiva: variou de 3% em 2010 a 5,9% em 2019 (Gráfico 2).

Gráfico 2: Exportações da RGInt de Uberlândia: valor (US\$milhões) e participação relativa (%) nas exportações de Minas Gerais – 2010-2019



Fonte: Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

## Produtos

A pauta de exportações da RGInt de Uberlândia é predominantemente constituída de produtos da cadeia agroindustrial, 98,5% do total em 2019, 79,8% concentrados em apenas três produtos: carnes, soja e resíduos da extração do óleo de soja e alimentos para animais. As carnes prevaleceram em quase toda a série de 2010 a 2019 e concentraram-se nos municípios de Araguari e de Uberlândia. A RGInt detém um dos maiores rebanhos de bovinos do estado, possui grandes frigoríficos e lidera as exportações estaduais de carnes (45,3% em 2019). Em 2010 e em 2014, as exportações do produto, em especial do segmento bovino, equivaleram a 25,8% e 26,9% da RGInt respectivamente. Em razão dos embarques crescentes para a China a partir de 2016, a participação desse item atingiu 31% em 2019, com recorde histórico em valor (US\$ 421,2 milhões) e em volume (89,1 mil toneladas).

Com acréscimos sucessivos em volume, a soja adquiriu posição destacada na RGInt ao longo da série 2010 a 2019, notadamente nos municípios de Uberlândia, Araguari e Capinópolis. Em 2010, com 104 mil toneladas embarcadas, o produto representou 4,6% do valor local exportado. Em 2014, 343,5 mil toneladas do grão geraram US\$ 170,5 milhões e 17,5% de participação. Em 2019, as remessas alcançaram 1,1 milhão de toneladas, valor de US\$ 367,7 milhões e participação de 27% no total da RGInt. Os resíduos sólidos da extração do óleo de soja e alimentos para animais, que tiveram sua maior parte proveniente da mesma cadeia produtiva da soja, também aumentaram expressivamente sua participação: 12,6% em 2010, 13,7% em 2014 e 21,8% em 2019.

As exportações de gorduras e óleos vegetais ou animais, essencialmente óleo de soja proveniente de Uberlândia, não tiveram a mesma trajetória das exportações da soja em grão. A participação do produto, 6,7% em 2010, diminuiu para 3% em 2014 e para 0,4% em 2019.

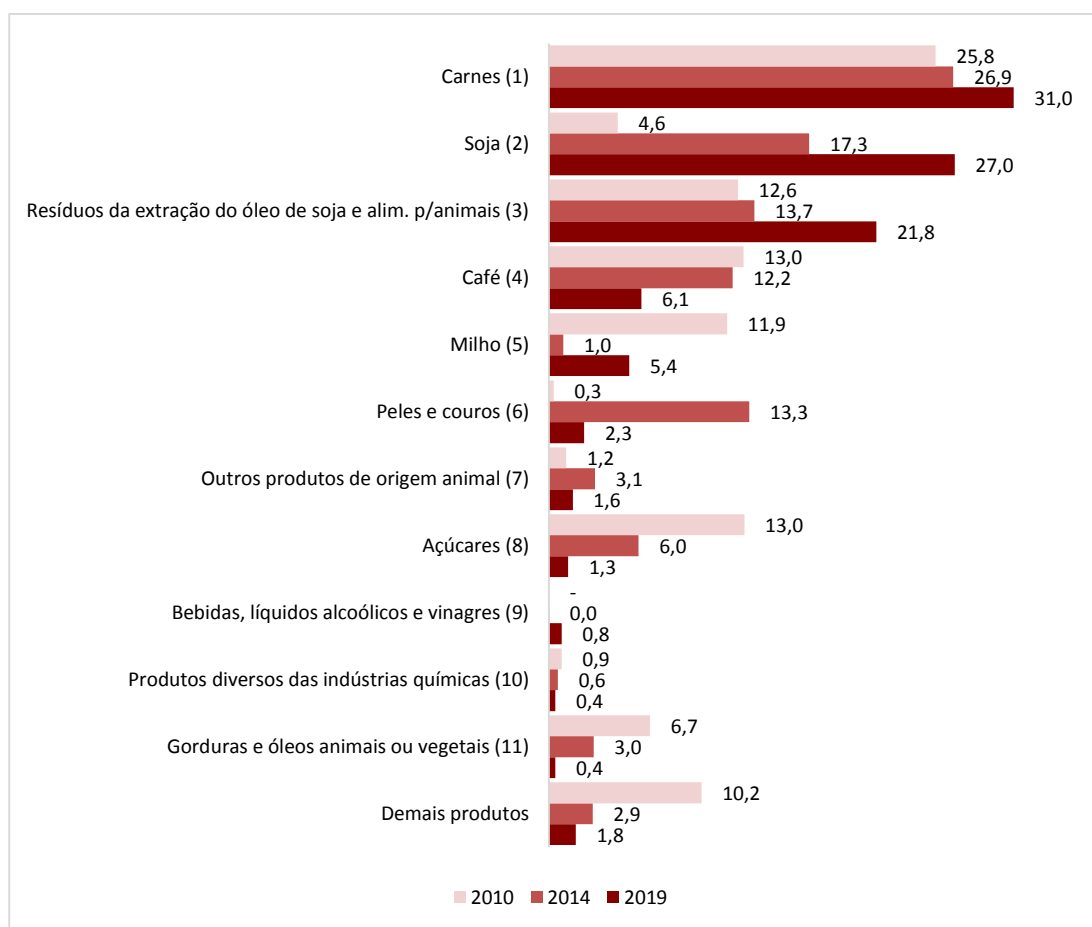
O café e o milho também perderam participação na RGInt. As exportações de café, notadamente dos municípios de Araguari e de Uberlândia, representaram 13% em 2010, 12,2% em 2014 e 6,1% em 2019. As exportações de milho, também concentradas nos mesmos municípios, tiveram grandes oscilações, com forte tendência de queda entre 2010 e 2014, quando apresentaram participações de 11,9% e de 1%, respectivamente. A recuperação em 2019, para 5,4%, foi ainda distante do início registrado para o início da década.

As peles e couros, outro item da cadeia produtiva de bovinos, foram provenientes da unidade industrial no município de Uberlândia. O item, que representou 0,3% da RGInt em 2010, teve forte ascensão, com 13,3% em 2014. A contração sucessiva dos embarques, especialmente para Itália, China e Vietnã, resultou em 2,3% de participação em 2019.

Os outros produtos de origem animal, compostos na RGInt principalmente por partes de animais, como tripas e bexigas, tiveram a maior parte originada dos municípios de Araguari e Ituiutaba. O segmento apresentou grande crescimento em 2014 em relação a 2010; de 1,2% para 3,1%. Em 2019, a participação do produto retornou ao patamar de 2010, com 1,6%.

No setor sucroalcooleiro, a participação do álcool e bebidas alcóolicas foi irregular e descontinuada, concentrando-se nos anos biênios 2012-2013 e 2018-2019. Em 2019, o produto representou 0,8% da RGInt. No mesmo complexo produtivo, as exportações de açúcar foram decrescentes em todo o período analisado. Em volume, os embarques caíram de 266 mil toneladas em 2010 para 140 e 56 mil toneladas em 2014 e em 2019 respectivamente. A participação no mesmo período variou de 13% para 6,0% e 1,3%. Seguindo a tendência estadual e nacional, a RGInt de Uberlândia apresentou, em 2019, o menor valor da década para as exportações de açúcar.

Gráfico 3: Participação dos principais produtos exportados, nas exportações da RGInt de Uberlândia – 2010/2014/2019 (%)



Com origem no município de Uberlândia, os produtos diversos das indústrias químicas tiveram participação decrescente: 0,9%, 0,6% e 0,4% em 2010, 2014 e 2019 respectivamente (Gráfico 3).

Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

Códigos e descrições do Sistema harmonizado SH2 e SH4 do MDIC: (1) Ferro fundido, ferro e aço (SH2 72), (2) Açúcares e produtos de confeitaria (SH2 17). (3) Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias (SH2 81). (4) Carnes e miudezas, comestíveis (SH2 2). (5) Soja, mesmo triturada (SH4 1201). (6) Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos (SH2 28). (7) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (SH2 84). (8) Madeira, carvão vegetal e obras de madeira (SH2 44).

Com exceção do café e do açúcar, todos os produtos de destaque na pauta da RGInt de Uberlândia tiveram grande representação no total das exportações mineiras dos mesmos itens em 2019. Os itens de maior valor exportado, carnes (US\$ 421,1 milhões), soja (US\$ 367,7 milhões) e os resíduos da extração do óleo de soja e alimentos para animais (US\$296,6 milhões) equivaleram a, respectivamente, 45,3%, 41,9% e 73,4%. As peles e couros corresponderam a 96,7%, o álcool e aguardentes, a 84,5%, os outros produtos de origem animal, a 61,6%, e o milho, a 58,6%. A participação das gorduras e óleos vegetais ou animais foi de 23% e a dos produtos diversos das indústrias químicas, de 20,7% (Gráficos 4.1 e 4.2).

Gráfico 4.1: Principais produtos exportados pela RGInt de Uberlândia – 2019 (US\$milhões)

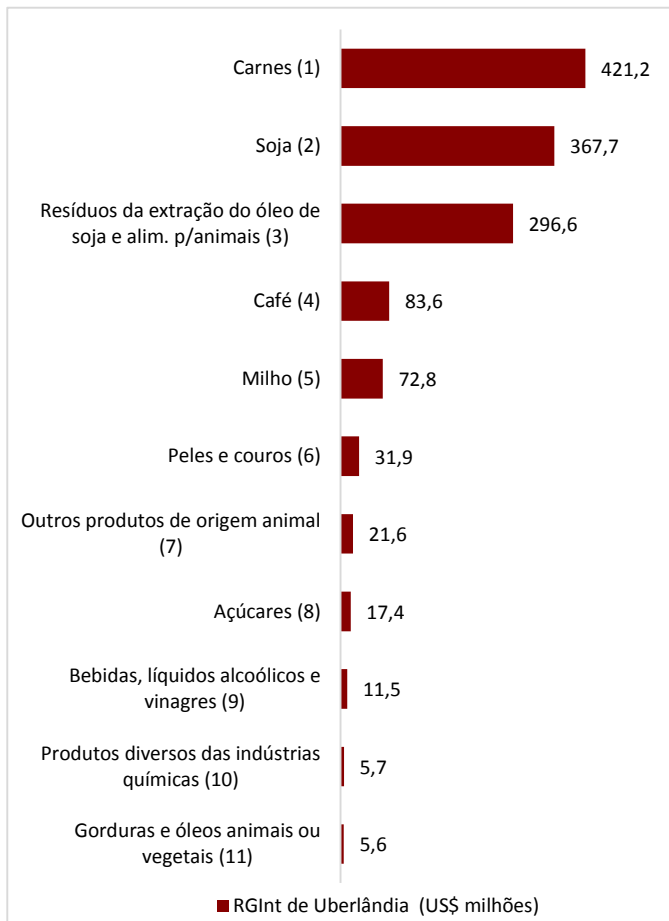
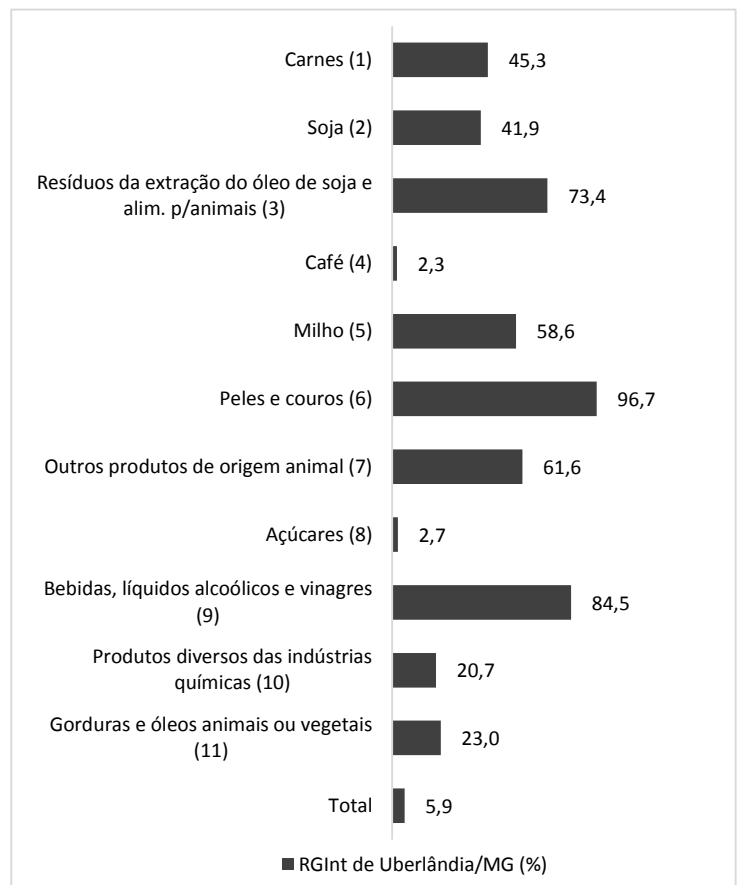


Gráfico 4.2: Participação dos principais produtos exportados pela RGInt de Uberlândia nas exportações de Minas Gerais dos mesmos produtos – 2019 (US\$) (%)



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

Códigos e descrições do Sistema harmonizado SH2 e SH4 do MDIC: (1) Ferro-Ligas (SH4 7202), (2) Açúcares e produtos de confeitaria (SH2 17). (3). Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias (SH2 81). (4) Carnes e miudezas, comestíveis (SH2 2). (5) Soja, mesmo triturada (SH4 1201). (6) Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos (SH2 28). (7) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (SH2 84). (8) Madeira, carvão vegetal e obras de madeira (SH2 44).

## Tecnologia

De acordo com a classificação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)<sup>3</sup>, os bens de baixa e de média-baixa intensidade tecnológica corresponderam a 98,8% das exportações da RGInt de Uberlândia em 2019. Nesse grupo destacaram-se as carnes, a soja, os resíduos da extração do óleo de soja e alimentos para animais, o café e o milho. Os produtos de média-alta e alta intensidade tecnológica foram representados principalmente pelos produtos químicos e equivaleram a 1,1%. Os produtos de média intensidade tecnológica tiveram a participação ínfima de 0,1%.

## Municípios

Araguari, Uberlândia e Ituiutaba perfizeram 96,9% das exportações da RGInt de Uberlândia em 2019. As exportações de Araguari (47,1% da RGInt) incluíram 37,2% do item resíduos da extração de óleo de soja e alimentos para animais, 36,1% de carnes, 10,8% de soja, 10% de café, 3,5% de milho, 1,1% de outros produtos de origem animal, 0,7% de produtos químicos orgânicos e 0,4% de preparações alimentícias diversas.

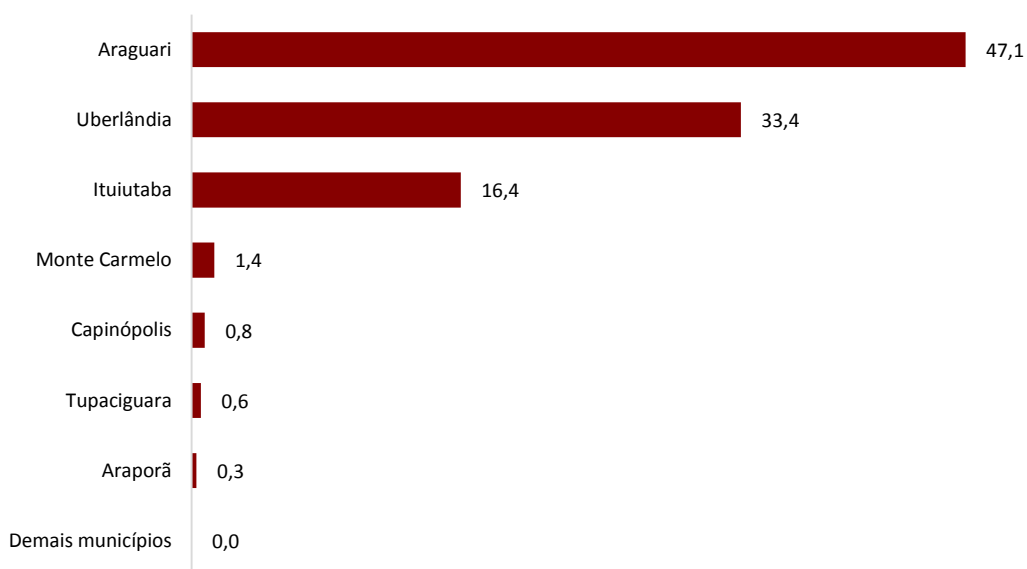
Na participação de Uberlândia (33,4%), a contribuição da soja foi de 63,2%. Em seguida, o milho e as peles e couros equivaleram a, respectivamente, 10,2% e 7%. Os produtos diversos das indústrias químicas representaram 1,2%; as gorduras e óleos animais ou vegetais, 1,2%; o tabaco, 1,1%; o açúcar, 0,8%; as pastas e artigos de matérias têxteis, 0,6%; e os óleos essenciais e resinóides, 0,4%.

As exportações de Ituiutaba representaram 16,4% da RGInt, com predominância das carnes (85,2%). Outros produtos de origem animal equivaleram a 6,5%, as bebidas, a 5,2%; o milho, a 1,7%; e o açúcar, a 1,4%.

Monte Carmelo teve participação de 1,4%, composta

exclusivamente por café. A representação de 0,8% de Capinópolis distribuiu-se entre a soja (98,5%) e o milho (1,5%). Tupaciguara exportou 0,6% da RGInt. O açúcar equivaleu a 83,5%; as sementes, frutos e esporos, para sementeira, 9%; a soja, 6%; e os ovos, 1,4%. A participação de 0,3% de Araporã concentrou-se no açúcar (Gráfico 5).

**Gráfico 5: Participação relativa dos principais municípios exportadores da RGInt de Uberlândia – 2019 (%)**



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

<sup>3</sup> A classificação utilizada neste informativo baseia-se na metodologia da OCDE de 2016, que inclui produtos manufaturados e não manufaturados, divididos em cinco categorias tecnológicas: baixa, média-baixa, média, média-alta e alta. Ver metodologia completa em [https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5cfeefdd59e210cc8.pdf?\\_ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112..](https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5cfeefdd59e210cc8.pdf?_ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112..)

## Parceiros comerciais

Em 2019, a China foi o destino de 45,5% das exportações da RGInt de Uberlândia. Sua composição teve 58% de carnes, 40,7% de soja, além de couros e peles (0,7%), açúcar (0,4%) e café (0,2%).

Para a Alemanha, foram exportados 7,5%, 86,5% referentes aos resíduos da extração de óleo de soja e alimentos para animais; 11,5%, de café; 0,7%, de carnes; 0,4%, de outros produtos de origem animal.

As exportações para o Chile (4,7%) foram compostas majoritariamente pelo item resíduos da extração de óleo de soja e alimentos para animais (96,9%). Houve uma pequena contribuição do açúcar (1,1%), dos óleos essenciais (0,9%) e das carnes (0,6%). A participação de 3,7% dos Países Baixos (Holanda) incluiu o equivalente a 73,7% de resíduos da extração de óleo de soja e alimentos para animais, 13% de café, 9,7% de carnes e 3,2% de produtos químicos orgânicos.

Na participação de 3,7% do Vietnã, os principais itens foram as peles e couros (47,1%) e o milho (29,2%). A soja representou 15,1% e os resíduos da extração de óleo de soja e alimentos para animais, 8,6%.

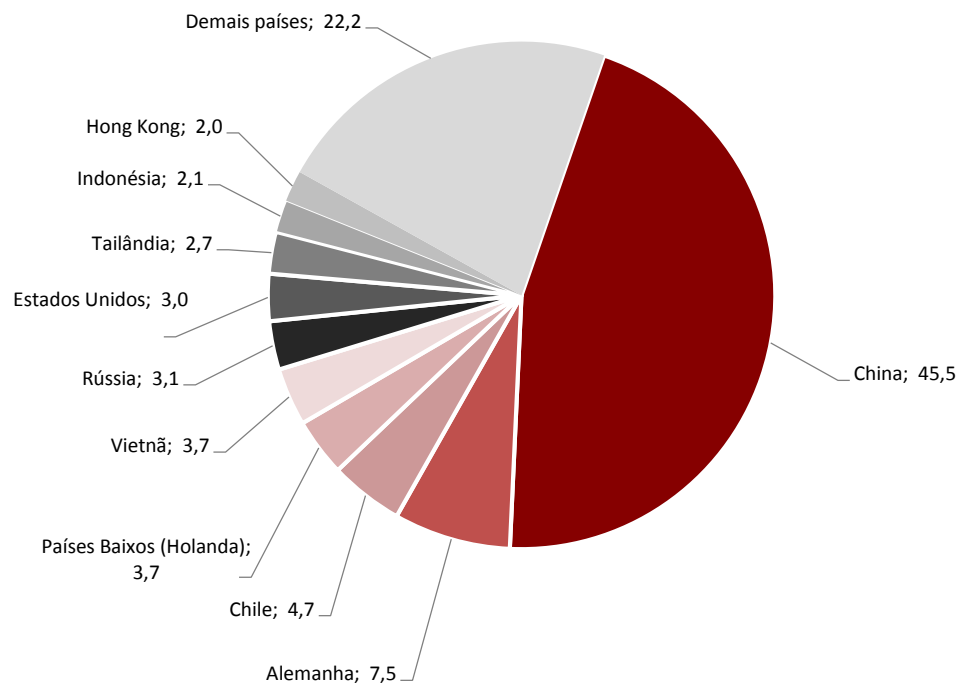
A parcela da Rússia, 3,1%, contou com 69,7% de soja, 13,7% de outros produtos de origem animal, 9% de resíduos da extração de óleo de soja e alimentos para animais e 7,5% de café.

As exportações para os Estados Unidos corresponderam a 3% e incluíram café (39,8%), bebidas (28,4%), resíduos da extração de óleo de soja e alimentos para animais (19%), milho (6,5%), além de pequenas participações de produtos mais complexos como embarcações e estruturas flutuantes (2,2%), produtos diversos das indústrias químicas (1,5%), e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (1,2%).

As exportações para a Tailândia, 2,7% da RGInt, distribuíram-se entre a soja (58,7%) e os resíduos da extração de óleo de soja e alimentos para animais (39,1%). A participação da Indonésia (2,1%) também foi composta por apenas dois produtos: resíduos sólidos da extração do óleo de soja (90,4%) e produtos químicos orgânicos (9,5%).

Para o Hong Kong, participação de 2%, as carnes representaram 59,6%, os outros produtos de origem animal, 35,2%; o açúcar, 2,5%; os resíduos sólidos da extração do óleo de soja, 0,5%; e o café, 0,3%. Os demais países perfizeram 22,2% das exportações da RGInt (Gráfico 6).

**Gráfico 6: Participação relativa dos principais países de destino das exportações da RGInt de Uberlândia – 2019 (%)**



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

## Conclusões

As exportações da RGInt de Uberlândia foram predominantemente compostas por produtos da cadeia agroindustrial (98,4% em 2019), com destaque foi para as carnes, a soja e os resíduos da extração do óleo de soja e alimentos para animais, que perfizeram 79,8%. A participação de bens mais complexos foi mínima; 1,1% para os produtos de alta e de média-alta intensidade tecnológica.

Ao longo da série 2010 a 2019, percebe-se um avanço substancial da soja e das carnes e enfraquecimento de exportações encadeadas: couros e peles e outros produtos de origem animal e óleos vegetais. Por outro lado, verificou-se o crescimento do segmento de resíduos e rações associado ao grão. Também se observa o declínio sucessivo dos itens da cadeia sucroalcooleira, principalmente do açúcar.

Quanto à origem, Araguari e Uberlândia, com participações de 47,1% e 33,4% respectivamente, concentraram 80,6% das exportações em 2019. Quase metade das exportações foi destinada para a China: 85,1% das carnes e 68,4% da soja.

A composição e a evolução das exportações da RGInt de Uberlândia entre 2010 e 2019 apontaram a prevalência de commodities, portanto, baixa diversificação e pouco encadeamento nas cadeias de valor, o que se acentuou ao longo da década. A elevada concentração em poucos municípios e empresas de origem e em poucos países de destino é outro aspecto que aponta forte dependência tanto dos fornecedores, quanto do mercado consumidor.

### Expediente

#### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente  
Helger Marra Lopes  
Vice-presidente  
Monica Moreira Esteves Bernardi

#### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora  
Eleonora Cruz Santos  
Coordenador Geral  
Renato Vale Santos

#### Coordenação de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

#### Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza  
Lúcio Otávio Seixas Barbosa  
Maria Aparecida Sales Souza Santos  
Camila Guimarães Silva (estagiária)

#### Revisão

Renato Vale Santos  
Eleonora Cruz Santos

#### Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

#### Arte Gráfica

Bárbara Andrade

### Informações para imprensa

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588  
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br  
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

#### COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

